



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

**PLANO MUNICIPAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19
LONDRINA**

**Outubro 2021
2ª Atualização**



PREFEITURA DE
LONDRINA

Secretaria Municipal de
Saúde

MARCELO BELINATI MARTINS
PREFEITO

CARLOS FELIPPE MARCONDES MACHADO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Contato - Secretaria Municipal de Saúde

Av Teodoro Victorelli, 103 – CEP 86027-750 | Telefone: (43) 3372-9434
e-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br



1. INTRODUÇÃO

Este plano tem como referência o Plano estadual de Vacinação contra a Covid-19, <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19> e do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra a Covid-19, do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, disponível <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>. Face à chegada da vacina, em conformidade com as orientações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS), considerando os grupos prioritários, a vacinação ocorrerá de acordo com o recebimento dos imunizantes, de forma gradual e escalonada.

Administração de dose de reforço e dose adicional contra a Covid-19

Seguindo orientações do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra a Covid-19, da Nota Técnica nº 43/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS, Nota Técnica 48/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS e Nota Técnica 47/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS, iniciou-se a partir de 15/09/2021 a vacinação com a dose de reforço ou dose adicional para grupos vulneráveis dentre eles idosos, imunossuprimidos e profissionais de saúde;

A vacina a ser utilizada para a dose de reforço deverá ser, preferencialmente, da plataforma de RNA mensageiro (Pfizer/Wyeth) ou, de maneira alternativa, vacina de vetor viral (Janssen ou AstraZeneca).

Vacinação dos adolescentes

O PNO iniciou a imunização do grupo de adolescentes de 12 a 17 anos com deficiência permanente, comorbidade e os privados de liberdade, levando-se em consideração os argumentos expostos na NT 45/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS bem como o disposto na lei no 14.190, de 29 de julho de 2021, o Ministério da Saúde, amparado também pelas discussões realizadas na Câmara Técnica Assessora em do PNO, com início imediato e exclusivamente com o imunizante Comirnaty do fabricante Pfizer/Wyeth, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

- a) População gestante, as puérperas e as lactantes, com ou sem comorbidade, independentemente da idade dos lactentes;
- b) População de 12 a 17 anos com deficiências permanentes;
- c) População de 12 a 17 anos com presença de comorbidades;
- d) População de 12 a 17 anos privados de liberdade;
- e) População de 12 a 17 anos sem comorbidades após a conclusão dos grupos definidos na Nota Técnica 43/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS, qual sejam: dose de reforço para população acima de 70 anos com seis meses após a segunda dose e dose adicional para os imunossuprimidos.

Ressalta-se que o único imunizante com autorização pela ANVISA é o imunizante Pfizer a este grupo.

O Plano Municipal de Vacinação Contra a COVID-19 será executado na lógica tripartite, com investimentos da União, do Estado e dos 399 municípios paranaenses na perspectiva de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa Nacional de Imunizações (PNI) elaborou e publicou um planejamento para vacinação nacional, o qual é orientado em conformidade com o registro e licenciamento de vacinas. No Brasil, esta atribuição pertence à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), conforme Lei nº 6.360/1976 e regulamentos técnicos como RDC nº 55/2010, RDC nº 348/2020 e RDC nº 415/2020.

Objetivo geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 em Londrina-PR.

Objetivos específicos:

Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas para operacionalização da vacinação contra covid-19;

Garantir o acesso à vacinação de todas as pessoas dos grupos definidos para vacinação;

Estabelecer medidas para vacinação segura;

Garantia ao registro da vacinação;

Operacionalização de atendimento, notificação e monitoramento dos eventos adversos pós-vacinação;

Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade pela COVID-19, bem como a redução da transmissão da doença.

2. IDENTIFICAÇÃO

Município: Londrina	17ª Regional de Saúde		
Endereço: Av. Theodoro Victorelli, 103 - Jd. Helena Londrina			
Função	Contato		
	Nome	Telefone	E mail
Secretário Municipal de Saúde	Carlos Felipe Marcondes Machado	43 3372-9434	gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
Responsável pela Atenção Primária	Valéria Cristina Barbosa	43 3372 9827	das@ams.londrina.pr.gov.br
Coordenação	Fernanda Fabrin da Silva	43 3372 9479	dvs@saude.londrina.pr.gov.br

3. FARMACOVIGILÂNCIA

O monitoramento dos eventos pós-vacinação seguirá o disposto no Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV), elaborado pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Anvisa, específico para vigilância dos eventos adversos decorrentes da vacinação contra a COVID-19, disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf

É importante destacar que as notificações deverão ter qualidade no preenchimento de todas as informações contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita provocou o EAPV, como número de lote e fabricante. Atenção especial e busca ativa devem ser dadas à

notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos), além dos Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), que estão devidamente descritos no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação e, outros de interesse que venham a ser solicitados.

As atividades de vigilância requerem:

- Detecção, notificação, busca ativa de eventos adversos e atendimento ao paciente;
- Investigação (exames clínicos, exames laboratoriais, entre outros) e classificação final do EAPV.

Ações	Atividades
Notificação de EAPV	A Notificação de EAPV deve ser feita diretamente no link https://notifica.saude.gov.br/login pelo profissional que identificar o evento adverso ou erro vacinal. As orientações de como realizar a notificação estão disponível nas as Unidades de Saúde.
Investigação de EAPV	Será realizado a investigação e análise pela SESA através dos dados inseridos na notificação pelo profissional de saúde. As Unidades notificadoras devem acompanhar o andamento da investigação e após a conclusão dar a devolutiva ao usuário.
Identificação de Eventos Graves Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016	Também deve ser notificado diretamente no link https://notifica.saude.gov.br/login pelo profissional/serviço que identificar o evento adverso grave e informado o setor de Vigilância em Saúde para acompanhamento, por e-mail ou telefone, informando o número da notificação; Nome: Fernanda Fabrin da Silva / Claudia Haggi Favero Monteiro Telefone 43 - 3372 9479 / vacinacovid.londrina@gmail.com

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

O Município possui uma Central de Armazenamento, com área com equipamentos câmara fria de 2 a 8 graus C, com bateria suportando até 72 horas caso haja queda de energia, e gerador

no prédio, com capacidade de armazenamento até 250 mil doses, e para a campanha estabelecido 6 postos fixos de vacinação das 07 às 19:00 horas.

Ações	Atividades
Organização da Rede de Frio	<p>O Município é responsável por retirado dos imunobiológicos na central da 17ªRS;</p> <p>Conferência, transporte com caixas térmicas climatizadas e com controle de temperatura/termômetro, armazenamento nas câmaras frias de 2 a 8 graus C;</p> <p>Distribuição é realizado pelo setor de logística do setor de Imuno, de acordo com a necessidade das Unidades Vacinadoras.</p> <p>Como estratégia de segurança de qualidade de armazenamento e transporte o enfermeiro é capacitado para realizar o controle de temperatura, condições de armazenamento, supervisionar a equipe e ou realizar preparo do imunobiológico até sua aplicação (conferindo nome, identificar situações de contra indicações e ou adiamento, preparo (desinfecção do local de preparo, lavagem de mãos/higiene de mãos com álcool em gel, técnica asséptica, homogeneização do imunobiológico, aspecto, dosagem, local e técnica adequada para aplicação, uso de EPIs para o vacinador e equipe);cadastramento da aplicação e ou retorno, orientações quanto a eventos adversos entre outros (desinfecção, lavagem de mãos/higiene de mãos com álcool em gel, técnica asséptica, uso de EPIs para o vacinador e equipe);</p> <p>https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/insu-mos-e-vacina.html</p> <p>Como estratégia de segurança do local a Guarda Municipal tem colaborado.</p>
Capacitação/atualização dos profissionais de saúde	<p>Realizado o treinamento dos profissionais envolvidos na vacinação, periodicamente, sempre que surge atualizações de alguma informação ou novas orientações.</p> <p>Grupo de whatsapp como forma de atualização;</p> <p>Disponibilização dos documentos com as orientações para todas as unidades vacinadoras;</p> <p>As ações de orientação sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI’s estão adequadas com o uso de precaução de contato (máscara cirúrgica, avental, touca, face shield)</p>
	<p>Diariamente por 12 horas tem auxiliar de enfermagem capacitada, com supervisão de enfermeiro para as atividades de registro controle de temperatura, controle e dispensação de imunobiológicos sistema informatizado, controle de valida-</p>

Vacinação	<p>de, qualidade do aspecto, montagem de caixa térmica, Ante sala para registro informatizado de entradas e saídas por estabelecimento;</p> <p>Temos equipes de extramuros para vacinação quando se faz necessário;</p> <p>Reforçado aos locais para preparação de uma sala e setor onde se possa fazer a prevenção e controle para COVID-19 como previstas na Resolução SESA n.º 632/2020 no acolhimento das pessoas nesses locais.</p> <p>Essa estratégia de atendimento/vacinação (pontos de vacinação, extramuro, parcerias com instituições, horário de atendimento, entre outros), conta com equipe da instituição do local a ser vacinado;</p> <p>Foram firmadas parcerias entre as Secretarias Educação, Transito, Guarda Municipal entre outros (carros, servidores), e parcerias com sociedade Civil (UEL, SENAC, UNICESUMAR, outras Escolas e Universidades, Igrejas, Tiro de Guerra , Imprensa e voluntariado).</p>
Estratégias/locais para vacinação	<p>Foram estabelecidos 6 postos e vacinação fixos, com escalas de 12 horas de atendimento de segunda a sexta – feira; Aos fins de semanas a escala é estabelecida de acordo com a disponibilidade de imunizantes, devido esta escala ser composta por hora-extra;</p> <p>https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/locais-de-atendimento.html</p>

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós- marketing.

Ações	Atividades
Operacionalização do Sistema de Informação	<p>Todas as salas de vacinação (postos fixos) tem equipamento para acesso e registro no sistema de informação oficial de cadastro de vacina COVID-19, que é feito imediatamente após a vacinação;</p> <p>Os profissionais foram capacitados de forma remota, para registro dos dados dos vacinados no sistema de informação;</p>

Vacinação Extra Muro	Utilização de planilha prévia com nome das instituições, CPF, CNS e nome completo do profissional, função, setor; contendo as variáveis para registro posterior no Sistema de Informação preconizado pelo PNI
Registro na Caderneta de Vacinação	Registro na Caderneta de Vacinação contendo os dados de identificação pessoal e dados do registro de aplicação da vacina

6. GRUPOS PRIORITÁRIOS

A estimativa de população por Grupo foi levantada baseado em fontes diversas, de acordo com a referência de cada uma, descritas no ANEXO, sendo elas: vacinação influenza/ população da 17ª regional de saúde, consultório na Rua e pesquisa 2019, Estimativas SESA/PR, informações dos locais por vaga (CCL CRESLON PEL I e II, CENSE I e II e Semiliberdade) e cadastro no site da Prefeitura de Londrina.

A evolução da vacinação no município segue as orientações contidas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid -19 de acordo com suas atualizações, sendo a última atualização em 07/10/2021, na 11ª edição, assim como as pactuações realizadas na CIB-PR. Sendo possível acessar as informações através dos endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19> e <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/CIBPR-Comissao-Intergestores-Bipartite-do-Parana>

No ANEXO estão descritos os Grupos vigentes até o momento e a somatória das doses aplicadas, sendo atualizadas diariamente no site da Saúde do Município;

7. COMUNICAÇÃO

O Plano Municipal foi apresentado na data de 17 de janeiro às 19 horas, pelas redes sociais oficiais da Prefeitura de Londrina, pelo secretário municipal de Saúde Felipe Machado e o Prefeito Marcelo Belinati, e tem sua segunda revisão em outubro de 2021

Ações	Atividades
Comunicação População geral	Diariamente o núcleo de comunicação, assessoria de imprensa oficial da Prefeitura de Londrina, divulga as informações, orientações, e pautas para imprensa local, falada, escrita ou televisionada, bem como os canais digitais, incluindo as redes oficiais instagram e facebook, portal do município, inclusive alertas sobre as falsas notícias e mensagens. Importância e segurança da vacinação. Comunicar as etapas das vacinas, esclarecendo dúvidas, importância do registro da vacina, inclusive quando possuir car-

	<p>teira de vacina levá-la, orientações de retorno para segunda dose, da organização, dos locais.</p> <p>Canais telefônicos da secretaria de Saúde, ouvidoria, diretoria de Vigilância e disque-coronavírus também contribuem para esclarecimentos e informações.</p> <p>Reforçar que ainda é preciso manter as medidas preventivas para o controle da pandemia.</p> <p>Utilização de parcerias dos projetos existentes para comunicação, bem como nosso projeto estratégico de orientações preventivas à população.</p> <p>VACINÔMETRO – Através do Vacinômetro a Secretaria de Saúde faz a atualização diária da evolução da vacinação no município, informando o número de doses aplicadas - https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao.html</p> <p>Através do site da Saúde de Londrina também é possível acompanhar a evolução da vacinação por grupos prioritários – https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/grupos-prioritarios.html</p> <p>Para denúncias e outras informações acesso o link: https://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/vacinacao/denuncias-e-outros.html</p>
--	--

GRUPO DE APOIO À GESTÃO

Diretoria De Vigilância Em Saúde: Fernanda Fabrin da Silva E Cláudia Haggi Favero Monteiro
Diretoria De Atenção Primária De Saúde: Valéria Cristina Barbosa e Daniela Souza de Carvalho Gomes
Técnica Do Gabinete Da Secretaria De Saúde: Rosilene A. Machado
Gerente De Relacionamento E Desenvolv. De Informática - Glauco Carlos Silva

FORMATAÇÃO

Márcia Sayuri Tanisawa

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, 11ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 07/10/2021.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5ª ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação**. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 197, de 26 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 406, de 22 de julho de 2020**. Dispõe sobre as Boas Práticas de Farmacovigilância para Detentores de Registro de Medicamento de uso humano.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Informe Técnico 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza**. Brasília, Ministério da Saúde, 2020.
Endereço eletrônico:
<https://www.saude.gov.br/files/imunizacao/influenza/InformeTecnicoInfluenza.2020.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS SARS-CoV-2 COVID-19. Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-vacinação. Brasília, DF, 2020. Endereço eletrônico: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf

PARANÁ. Secretário de Estado da Saúde. Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19. Curitiba, 2021. Disponível em, 18 janeiro de 2021. Endereço eletrônico: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Coronavirus-COVID-19>

ANEXO – atualizado em 22/10/2021

Estimativa populacional

Grupos Prioritários	8.
Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	593
*Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde	22.522
*Pessoas de 80 anos ou mais	13.012
*Pessoas de 75 a 79 anos	9.989
*Pessoas de 70 a 74 anos	19.169
*Pessoas de 65 a 69 anos	18.117
*Pessoas de 60 a 64 anos	21.560
**Pessoas em Situação de Rua	1.000
*Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento	1.222
*Comorbidades	20.384
Trabalhadores Educacionais e Assistência Social (10 CRAS, 4 CREAS, 27 Casas/ Unidades de Acolhimento e 33 Serviços de Convivência)	24.834
	1.000
*Pessoas com Deficiência Institucionalizadas	253
*Pessoas com Deficiência Permanente Severa	
Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas	Não se aplica
*Caminhoneiros	1.727
Limpeza Urbana	1.727
*Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros	923
Trabalhadores de Transporte Aéreo	780
Trabalhadores Portuários	Não se aplica
#População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	3.738
***População Geral 18 a 59 anos	342.229
#Trabalhadores do Sistema Prisional	900
****Adolescentes com comorbidades	859
****Adolescentes sem comorbidades	30.476

*com base na vacinação influenza/ população da 17ª regional de saúde

** consultório na Rua e pesquisa 2019

*** Estimativas SESA/PR

**** Cadastrados no sistema da Prefeitura até 22/10/2021

informações dos locais por vaga (CCL CRESLON PEL I e II, CENSE I e II e Semiliberdade)

DADOS DE DOSES APLICADAS ATÉ 21/10/2021

DOSE1/DOSE2/ DOSE ÚNICA/TOTAL DE DOSE1+DOSE2 + DOSE ÚNICA	TOTAL DE DOSES APLICADAS
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM 1 DOSE	407.443
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM 2 DOSES	311.896
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM DOSE ÚNICA	13.106
TOTAL QUE JÁ RECEBERAM 3ª DOSE	19.690
TOTAL DE DOSE 1 + DOSE 2 APLICADAS	719.339

